

# Audiência Pública

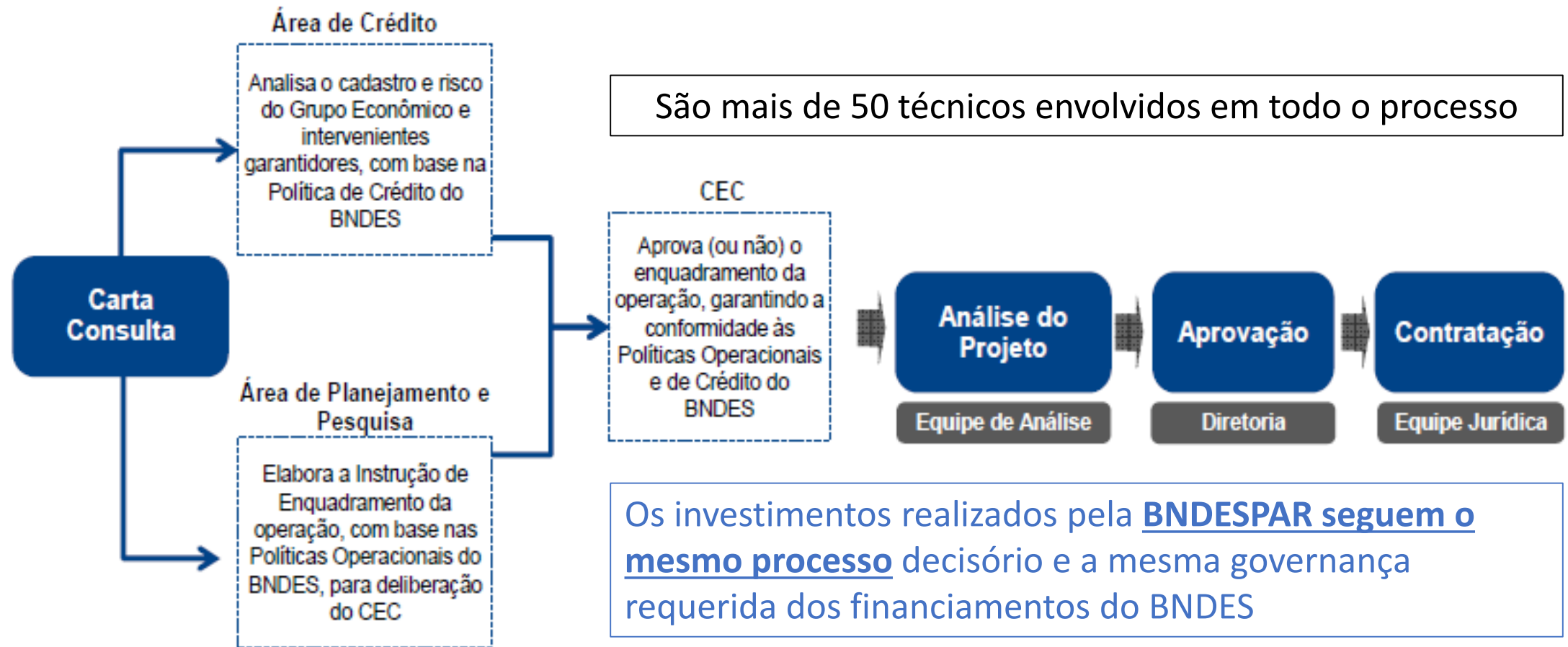
## CPMI – JBS

03/10/2017

# O papel do BNDES

- O papel principal do BNDES é financiar o investimento. Tal prioridade se deve à função central do investimento na economia: hoje, gera emprego e renda; e, amanhã, aumento de eficiência e de capacidade produtiva, permitindo ao país crescer mais sob baixa inflação.
- Os empréstimos do Tesouro serviram para permitir ao BNDES financiar um aumento da taxa de investimento de um patamar de 17% do PIB de 2000 a 2007 para 20% de 2008 a 2014, período em que os aportes ocorreram. Esse acréscimo na taxa de investimento representou cerca de R\$ 1,3 trilhão.

# Fluxo de Análise do Sistema BNDES



Fonte: Livro Verde – Gráfico 4.11

# BNDESPAR: governança e supervisão

- **Impessoalidade, segregação de funções e decisões colegiadas:** o processo de concessão de apoio por meio de renda variável obedece às mesmas etapas do BNDES, observadas particularidades e natureza de operações do mercado de capitais.
- **Transparência:** companhia de capital aberto e segue as regras da CVM; obedece aos padrões contábeis internacionais (IFRS) e publica seus demonstrativos e composição/movimentação de sua carteira trimestralmente.
- **Auditoria e supervisão externa:** a BNDESPAR é supervisionada por BACEN e CVM e auditada pela CGU, TCU e auditoria externa.

# Atuação em Mercado de Capitais é comum em Bancos de Desenvolvimento

## Livro Verde

**Quadro 1.1 Setores, porte e segmentos apoiados por IFDs**

		CDB (China)	KfW (Alemanha)	BNDES (Brasil)	KDB (Coréia do Sul)	JFC (Japão)	CDP (Itália)	CDC (França)	ICO (Espanha)
Setores	Agricultura	X		X		X			X
	Infraestrutura	X	X	X	X		X	X	X
	Indústria	X	X	X	X	X	X	X	X
	Comércio e Serviços	X	X	X		X		X	X
Porte	MPME	X	X	X	X	X	X	X	X
	Grandes Empresas	X	X	X	X		X	X	X
Segmentos	Exportação		X	X			X	X	X
	Inovação	X	X	X	X	X	X	X	X
	Economia verde	X	X	X	X	X	X	X	X
	Internacionalização	X	X	X	X	X	X	X	X
	Mercado de capitais	X	X	X	X	X	X	X	X
	Cooperação financeira internacional	X	X						X

Fonte: Relatórios Anuais 2015 e 2016 das instituições.

Nota: CDB – China Development Bank; KfW – Kreditanstalt für Wiederaufbau; BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; KDB – Korea Development Bank; JFC – Japan Finance Corporation; CDP – Cassa Depositi e Prestiti; CDC – Caisse des dépôts et consignations; e ICO – Instituto de Crédito Oficial.

# Fonte de Recursos da BNDESPAR

- As operações de renda variável ocorrem sempre em condições de mercado, **sem subsídios** para as companhias investidas, tendo, na maioria dos casos, a participação de outros investidores junto com a BNDESPAR.
- BNDESPAR tem como fonte de recursos o retorno da sua carteira de investimentos e captações a mercado.

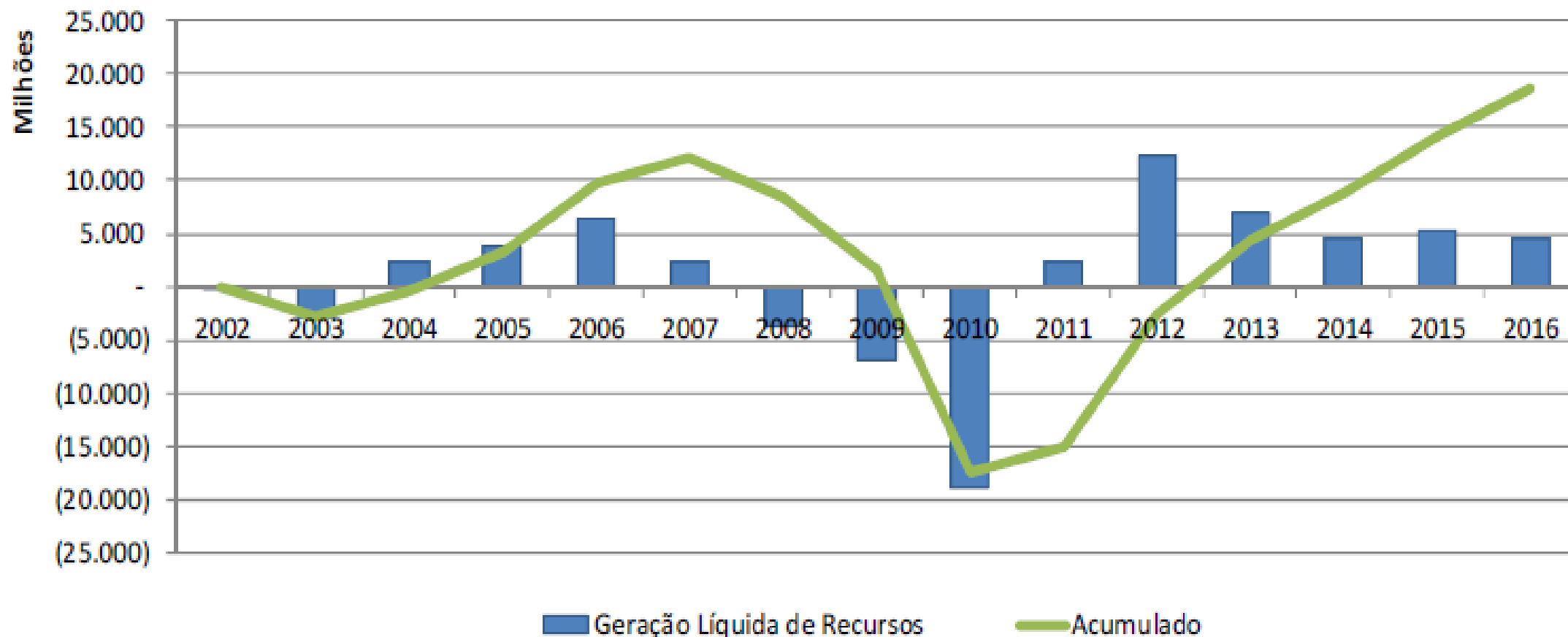
Ativo Total R\$ 80,4 bi	Passivo R\$ 6,4 bi
	Patrimônio Líquido R\$ 74,0 bi

Fonte: Balanço BNDESPAR de 31/12/2016

# BNDESPAR é Geradora Líquida de Recursos para o Sistema BNDES

A geração líquida totalizou R\$ 18,6 bilhões de 2002 a 2016.

No período, o valor de mercado da carteira foi de R\$ 20,6 bilhões para R\$ 73,4 bilhões



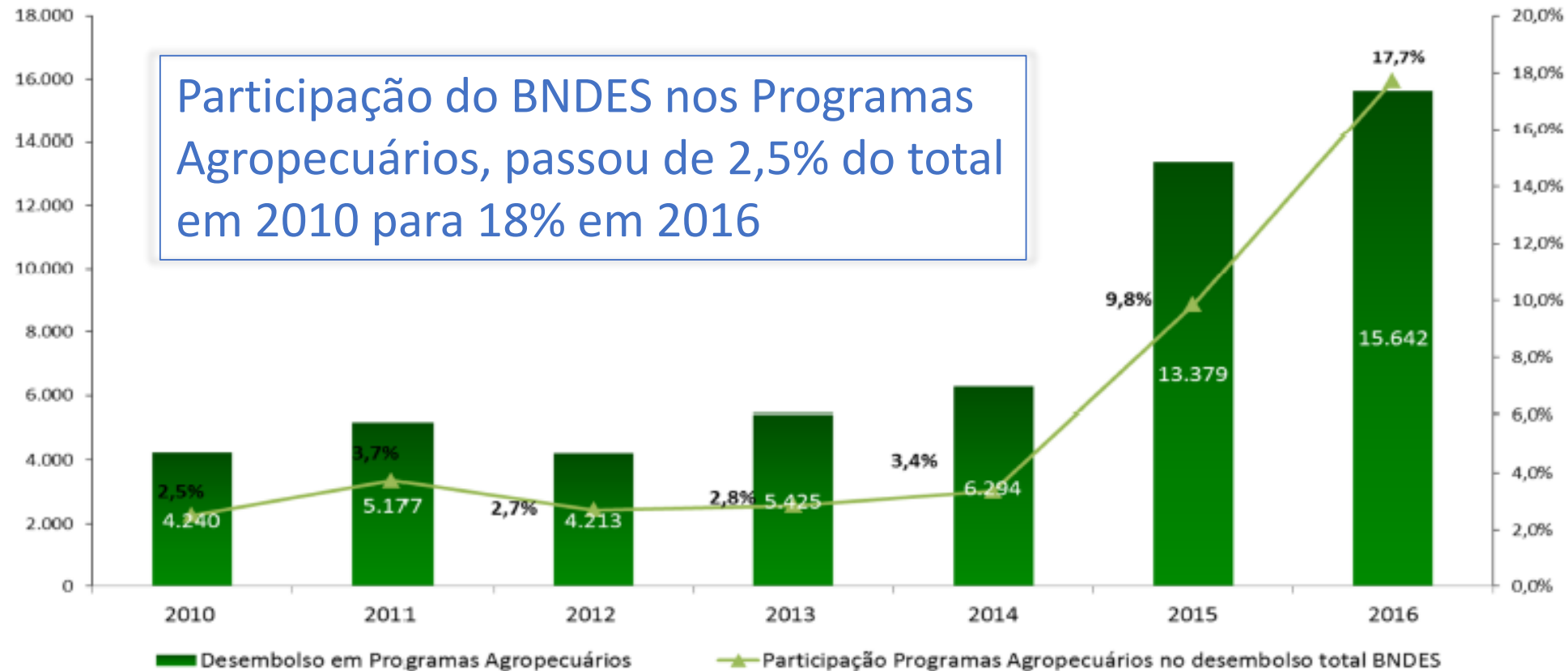
Fonte: Livro Verde – Gráfico 4.11

## Apoio a Internacionalização e Aderência às Políticas Industriais do Período

- **Política industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE** (2004-2008) tinha como objetivo de fortalecer e expandir a base industrial brasileira por meio da melhoria da capacidade inovadora das empresas. Em particular, a política visava a ampliação da eficiência produtiva, da capacidade de inovação e das exportações
- **Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP** (2008-2010), com o objetivo de fortalecer a economia do país, sustentar o crescimento e incentivar a exportação. Cabia ao BNDES coordenar os Programas para “Consolidar e Expandir a Liderança”, que reunia diversos setores: Bioetanol; Petróleo, Gás Natural e Petroquímica; Aeronáutica; Mineração; Siderurgia; Papel e Celulose; e Carnes.



# Apoio do BNDES ao Agronegócio



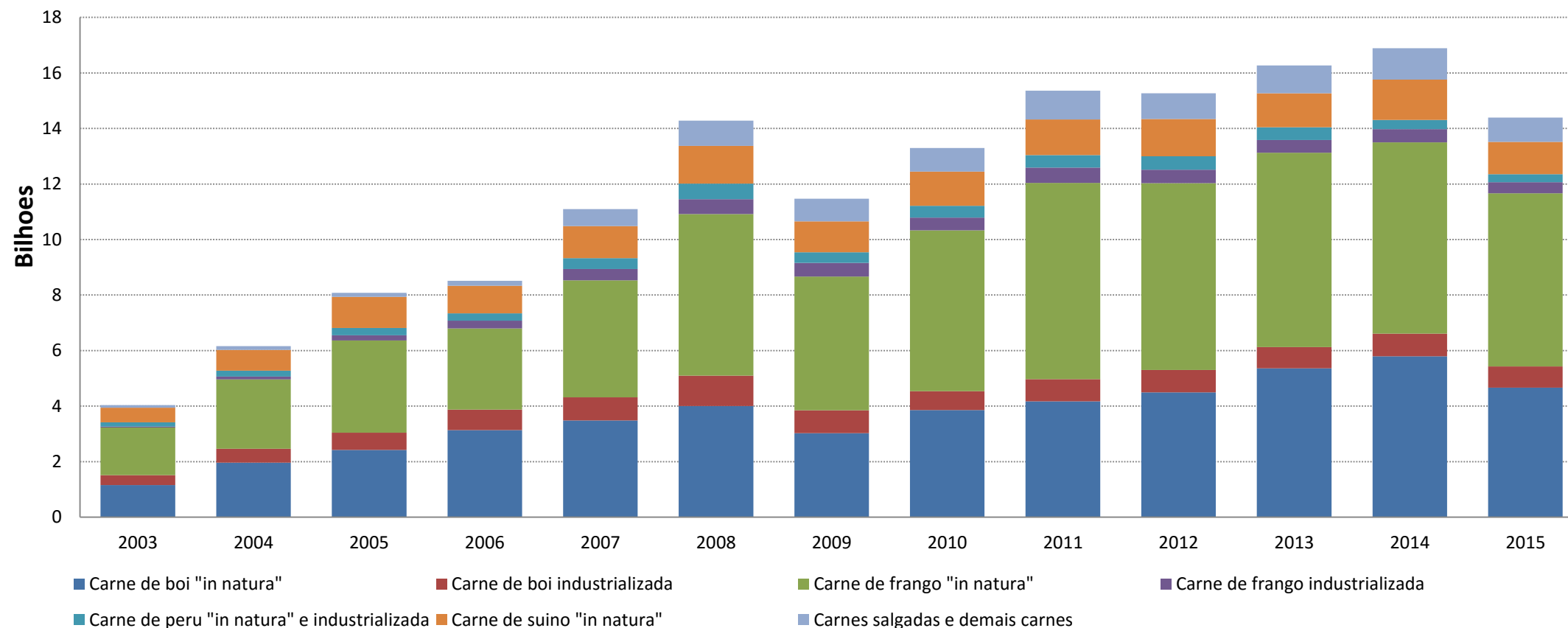
De 2005 a 2016, o BNDES desembolsou R\$ 31,2 bilhões para frigoríficos, dos quais R\$ 18,8 bilhões em financiamentos e R\$ 12,4 bilhões em operações de mercado de capitais.

Apoiou mais de **17 mil unidades produtoras**, com destaque para as **cooperativas agropecuárias**.

# Resultados Verificados

Vetor	Resultados
Internacionalização	<ul style="list-style-type: none"><li>• Expressiva diversificação geográfica; multinacionais brasileiras</li><li>• Três dentre as cinco maiores empresas globais no ramo de proteína animal</li><li>• As empresas apoiadas figuram entre as 10 empresas mais internacionalizadas do Brasil</li></ul>
Exportações	<ul style="list-style-type: none"><li>• Brasil consolidou-se como um dos maiores exportadores mundiais de carnes</li><li>• Perspectiva de ampliação assim que implantados acordos com EUA e China</li></ul>
Formalização	<ul style="list-style-type: none"><li>• O abate informal estimado vem diminuindo consistentemente: de níveis próximos a 30% para os atuais 7%</li></ul>
Socioambiental	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adesão à Resolução 1854/2009-BNDES</li><li>• Empresas são reconhecidas pelas principais ONGs como exemplo de evolução na responsabilidade socioambiental</li><li>• Sucesso no pacto com Greenpeace: proibição de compra de bois de fazendas que tenham desmatado a Amazônia, de terras indígenas ou que utilizem mão de obra análoga à escrava</li></ul>

# Evolução das Exportações



Entre os anos de 2003 e 2015, o valor exportado de carnes pelo Brasil **mais do que triplicou**

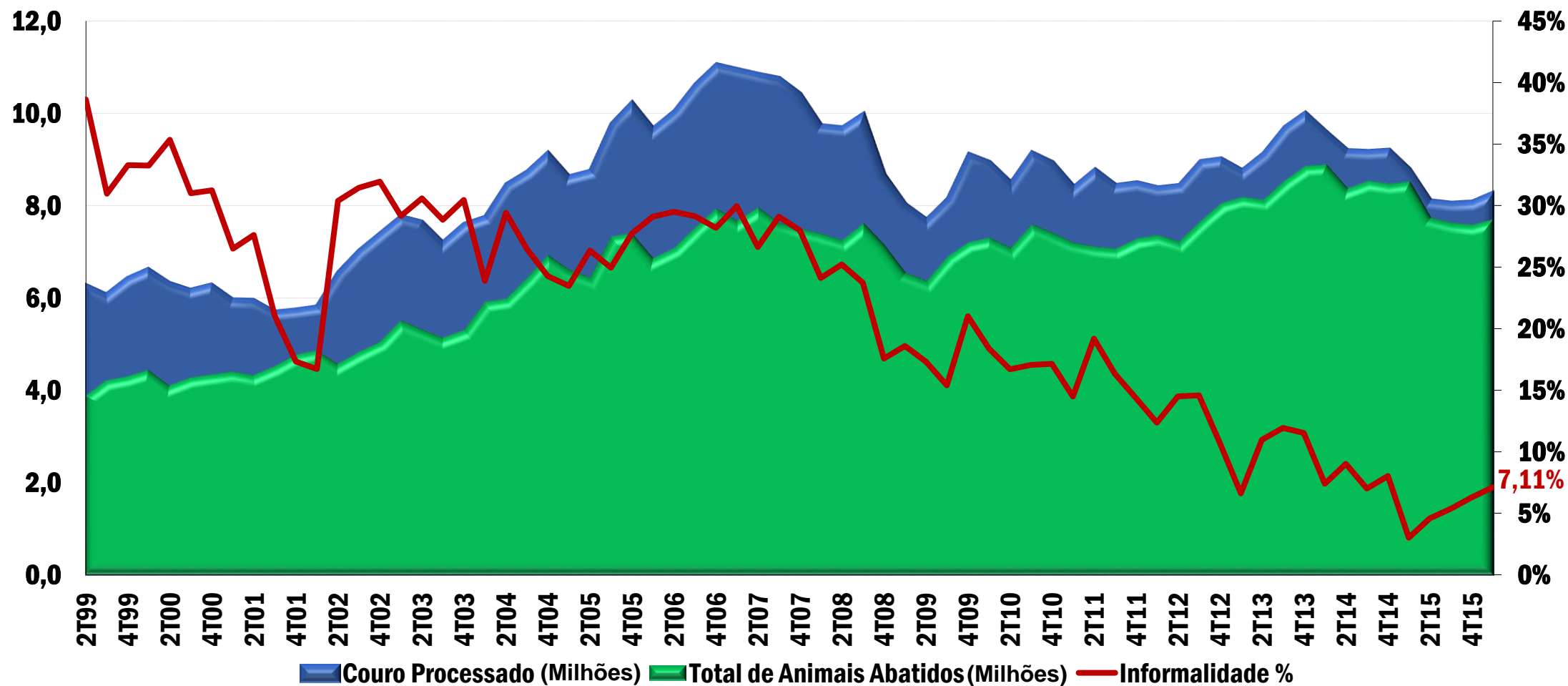
A confirmação da **abertura dos mercados dos EUA e da China**, poderão estabelecer um **novo patamar para as exportações brasileiras**

# Exportações de Carne *in natura*

		2003	2006	2014	CAGR 03-14
<b>Exportações boi "in natura" (US\$ milhões FOB)</b>	Centro-Oeste	229,5	1150	2863	25,8%
	Brasil	1154	3134	5794	15,8%
	% Centro-Oeste	<b>19,9%</b>	<b>36,7%</b>	<b>49,4%</b>	<b>8,6%</b>
<b>Exportações totais (US\$ milhões FOB)</b>	Centro-Oeste	254,7	1189	2863,92	24,6%
	Brasil	1517,7	3878,4	6609,6	14,3%
	% Centro-Oeste	<b>16,8%</b>	<b>30,7%</b>	<b>43,3%</b>	<b>9,0%</b>

Fonte: SECEX - MDIC

# Formalização do Abate: Mais Saúde e Segurança Alimentar



A redução da informalidade **favorece principalmente os consumidores**: maior nível **exigência na inspeção**, resultando em um produto com **melhor qualidade** e mais saudável. Favorece também a **imagem do Brasil no comércio internacional**

# Evolução de Emprego e Abate

		2003	2006	2014	CAGR 03-14
<b>Emprego<sup>1</sup></b>	Centro-Oeste	28.438	48.929	73.672	9,0%
	Brasil	110.243	198.287	272.313	8,6%
	% Centro-Oeste	25,8%	24,7%	27,1%	0,4%
<b>Abate (nº de cabeças/ano)<sup>2</sup></b>	Centro-Oeste	8.461.016	11.352.247	12.693.730	3,8%
	Brasil	21.644.403	30.373.560	33.904.793	4,2%
	% Centro-Oeste	39,1%	37,4%	37,4%	-0,4%

Nota 1: Classe CNAE 1.0: Abate de Reses, Preparação de Produtos de Carne

Nota 2: Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais - Bovinos

# Reconhecimento Socioambiental

2009



*“A indústria da pecuária na Amazônia brasileira é o maior vetor de desmatamento do mundo, responsável por um em cada oito hectares destruídos globalmente.”*

*(Fonte: Relatório Greenpeace Junho 2009)*

2015



*“... as conclusões são animadoras: de acordo com as empresas de auditoria, BDO e DNV, os três frigoríficos tem, de fato, conseguido cortar relações comerciais com fazendas que continuam a desmatar. Segundo o relatório, 99% das compras, analisadas por amostragem, vieram de fornecedores diretos que deixaram o desmatamento no passado.”*

*(Fonte: site Greenpeace, 1 Junho 2015)*

# Resultado Economico Positivo



Fonte: Livro Verde – Gráfico 4.15

Em 02/10/2017, o valor da participação era de R\$ 5.043 milhões, considerando o preço por ação de R\$ 8,67, correspondendo a um resultado potencial de R\$ 2,0 bilhões